



BULIMIA NERVOSA NA INTERVENÇÃO PSICOTERAPÊUTICA PSICANALÍTICA

Isabella Adami; José Ricardo Lopes Garcia.
beh_@hotmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

Esse trabalho relata uma experiência vivida em estágio clínico na abordagem psicanalítica realizado durante o ano 2018, com uma paciente de 20 anos de idade, estudante universitária, que veio encaminhada do estágio de plantão psicológico após ter sido diagnosticada com anorexia nervosa. Os transtornos alimentares entram na categoria de transtornos mentais que afetam os comportamentos alimentares do indivíduo e acabam afetando negativamente sua saúde física e mental. A Bulimia Nervosa consiste em um transtorno alimentar caracterizado por períodos de compulsão alimentar, seguido da indução de vômitos, uso de laxantes, abuso de substâncias como a cafeína e rotinas intensas de exercícios físicos. Além disso, o transtorno pode afetar as relações interpessoais do indivíduo e o modo como ele se percebe, especialmente sua autoimagem. Geralmente, após um estado grave de anorexia nervosa, o quadro do paciente muda para a bulimia nervosa, como uma espécie de “sequela” da anorexia. O trabalho teve foco não apenas nos sintomas, mas em todo o contexto trazido pela paciente, visando identificar o que sustenta esse sintoma e como ele se relaciona com sua história de vida, podendo chegar a elaboração desses conteúdos. Durante o processo foi possível identificar elementos inconscientes que influenciaram na origem das distorções da autoimagem, tal como o sentimento de não poder desagradar a mãe como receio de não se sentir aceita, não constituindo, com isso, um bom objeto interno, e manifestando a um sentimento de desamparo. Essa manifestação apareceu também em diversas outras relações objetais vividas atualmente pela paciente. Atuamos com o propósito de realizar a intervenção psicoterapêutica psicanalítica para entender o que sustenta os sintomas trazidos pela paciente e buscar a elaboração dos conteúdos psíquicos que geram sofrimento por meio dos subsídios teóricos e práticos da psicanálise. O método clínico da psicoterapia psicanalítico norteou essa intervenção, propiciado pela escuta, a empatia e a associação livre. Foram realizadas sessões semanais de psicoterapia psicanalítica na Clínica de Psicologia da Universidade do Sagrado Coração de Bauru, sendo, ao todo, vinte e quatro sessões. Esse processo foi marcado por uma significativa resistência da paciente em entrar em contato com os conteúdos intrapsíquicos envolvidos na etiologia de seu sofrimento. Foi identificado conscientemente pela paciente que os sintomas se iniciaram após manifestação de sua mãe apontando distorções sobre seu peso e aparência física, fazendo emergir com isso atitudes de controle alimentar e a praticar atividades físicas de forma intensa e obsessiva para ficar magra. Durante o processo foi percebido que a paciente apresentou melhora de alguns sintomas, como o controle da indução ao vômito e ansiedade. Ela tem feito progressos significativos em relação a sua autoimagem, a percepção que tem de si e de suas relações intersubjetivas, dedicando-se mais ao processo psicoterápico. A Psicanálise tem uma

importante contribuição para a compreensão dos transtornos alimentares, já que possibilita ao paciente entrar em contato com a sua singularidade de formas mais profunda, levando a

consciência conteúdos inconscientes e a compreensão e elaboração dos sintomas manifestos na realidade contemporânea.

Palavras-chaves: bulimia; psicanálise; psicoterapia psicanalítica.